

Inverno atrai turistas e movimentando a economia

Turismo registra alta desde maio e previsão de aumento da atividade e faturamento

A alta temporada de turismo em Petrópolis chega oficialmente às 6h14 nesta terça-feira (21) quando inicia o inverno, com um dia de sol, mas de frio, com termômetros marcando mínima de 12°C. Porém, este ano ela foi aberta antecipadamente e de forma espontânea ainda no final do maio com queda acentuada das temperaturas e o arrefecimento da pandemia que estimularam o setor. O Petrópolis Convention & Visitors Bureau comemora a previsão - com base em projeção de dados do IBGE - que o setor vai restabelecer até setembro o nível de receitas anteriores ao cenário de Covid-19. A ocupação hoteleira vem registrando 80% nos finais de semana desde abril, quando a cidade recebeu grandes eventos esportivos e culturais e se manteve no patamar em maio com o frio se instalando na serra ainda no outono e a cidade mantendo um forte calendário de eventos.

O setor de hotelaria, de maio a julho, pode somar a hospedagem de mais de 60 mil pessoas, o que representa a injeção de R\$ 54 milhões na economia da cidade. Com gastronomia e compras, atividades também impulsionadas pelo turismo, o faturamento sobe para R\$ 150 milhões no período. Isso representa quase 20% da arrecadação do setor ao longo de 12 meses. No total, o turismo em Petrópolis representa 6% do PIB anual do município, ou seja, mais de R\$ 760 milhões ao ano.

“Temos hoje oito mil empre-



INVERNO chega nesta terça com baixas temperaturas trazendo turistas e movimentando a economia de Petrópolis

gos diretos, número que chega a mais de 30 mil se for considerado o comércio. É uma responsabilidade grande para o setor evoluir depois de dois anos de turismo em baixa. A cidade, no entanto, por conta do esforço do empresário, manteve a atividade investindo em distanciamento e cuidados sanitários”, aponta o presidente do Petrópolis Convention, Fabiano Barros que lembra ainda que, mesmo diante do cenário desfavorável, o município foi destaque: “Petrópolis, com medidas restritivas, protocolo de ações e adaptação dos

setores que compõem o trade foi considerada sanitariamente segura. A proximidade de Rio e Minas, em viagens que não necessitavam de transporte coletivo, também deixou o setor operante. E agora o que todos queremos é crescer, aprimorar e alavancar o setor”, completa.

Petrópolis reorganizou seu calendário de eventos com sua Oktoberfest antecipada para junho, por exemplo, e mantendo atrações como o Festival de Fondue, organizado pelo Petrópolis Convention para a alta temporada de inverno (50 restaurantes

com pratos e preços especiais de 1º a 31 de julho), além de ter reaberto pontos turísticos de forma plena, retornando com passeios, esportes radicais e outras atrações como o tradicional montanhismo.

“Este somatório, com cada setor, com cada parceiro, com cada peça importante nesta engrenagem, manteve a cidade muito acesa, muito efervescente e isso tem se mostrado um caminho que queremos trilhar para sempre, porque traz emprego e desenvolvimento para a cidade”, considera Fabiano Barros.

Pesquisas mostram crescimento no setor e índices pré-pandemia

No primeiro trimestre, de acordo com levantamento da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo, a alta no faturamento do setor foi de 25%, em comparação com o mesmo período de 2021. A estimativa é que o segmento cresça 60% até o final do ano, passando de R\$ 15 bilhões de receita no país, de acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

As estimativas vão ao encontro da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE. No último levantamento, do dia 12, houve aumento no Índice de Atividades Turísticas de 75,6% em março no país, na comparação com o mesmo mês de 2021.

O IBGE pesquisou 12 estados e todos registraram crescimento de turismo em abril, em comparação a março, uma média de 2,5% no país. Nas melhores colocações estão o Rio de Janeiro, com alta de 4,8%, seguido por Minas Gerais (4,6%), Bahia (6,8%) e Paraná (7,4%). Essa é a segunda alta, porque o setor já havia subido 8% em março. Apesar das duas expansões, a atividade turística ainda está 3,4% abaixo do patamar pré-pandemia, em fevereiro de 2020. Mas é esse número que as previsões estimam ser superadas até setembro.

Alta do diesel ameaça oferta do transporte coletivo

O novo reajuste de 14,26% no preço do óleo diesel, item essencial para a operação dos ônibus, novamente ameaça o serviço prestado pelo transporte público em Petrópolis. O custo do litro do combustível, registrado em nota fiscal nesta segunda-feira (20), subiu mais 20% do que o registrado na planilha tarifária da CPTrans, estabelecida no mês passado, que definiu a passagem em R\$ 4,95.

Atualmente, o valor pago pelas empresas de ônibus por cada litro de óleo diesel é R\$ 1,76 mais caro que o preço final da tarifa de ônibus em Petrópolis, o que reforça a necessidade da adoção de políticas públicas, tendo em vista que o preço do combustível é o responsável por mais de 30% de todo o custo do setor no município.

Em janeiro deste ano, o preço do combustível era de R\$ 4,85. Em pouco mais de seis meses, o valor foi elevado em 38,3%, ampliando ainda mais, a crise econômica e financeira enfrentada pelas operadoras de ônibus, sem contar a elevação dos preços das peças e itens de rotação dos coletivos.

Por meio de nota, a Fetrans, entidade que representa 184 empresas de ônibus no Estado do Rio, manifestou a preocupação

com o sistema de transporte e solicitou a atenção urgente das autoridades para o risco da falta de atendimento em razão das dificuldades para manter a operação integral das linhas, o que vai afetar o deslocamento da população.

“É importante ressaltar que os impactos causados pelos reajustes anunciados ao longo dos últimos dois anos não foram compensados, até agora, por aumentos de tarifa ou subsídios por parte de prefeituras ou do governo do Estado. A crise do diesel é mais um duro golpe a um sistema de transporte combalido, que já chegou ao seu limite com o esgotamento financeiro das empresas, que ainda não superaram os efeitos da pandemia”, diz a nota.

Responsável por circular por quase dois milhões de quilômetros todos os meses no município, o transporte público, composto pelas empresas de ônibus Cidade Real, Petro Ita, Cidade das Hortênsias, Cascatinha e Turp Transporte consomem, mensalmente, cerca de 675 mil litros de óleo diesel para manter a operação. Ou seja, se em janeiro deste ano eram necessários, pelo menos, R\$ 3,2 milhões para arcar com os custos do combustível, atualmente, as empresas precisam desembolsar mais de R\$ 4,5 mi só com diesel.

Diário nos bairros

Moradores reclamam de escada danificada

Gabriel Miranda – estagiário

Moradores da Servidão Ataliba de Souza Cariús, localizada na Avenida Presidente Kennedy, no Centro, contaram que estão com problemas devido a rachaduras que estão fazendo a escada ceder. Os residentes já até registraram ocorrências com a Defesa Civil.

A moradora contou que os problemas começaram devido a uma rachadura no muro. “Os problemas começaram com as chuvas de verão, com o temporal no dia 15 de fevereiro abriu uma enorme fenda que chegou até os degraus onde passamos. Bem, o ocorrido foi comunicado à Secretaria de Obras da Prefeitura. Demorou bastante

para mandarem alguém aqui. Veio um funcionário e constatou o problema, mas nada fizeram. Desde então estamos pedindo o conserto. Agora estamos quase sem passagem na servidão que está perigosa pra todos, principalmente pra nós idosos. Nem corrimão na escada nós temos”, afirmou uma moradora.

A Prefeitura informa que a Secretaria de Obras, Habitação e Regularização Fundiária vai enviar uma equipe do Departamento de Manutenção Viária à Servidão Ataliba de Souza Cariús a fim de avaliar a melhor solução para o problema.

O Diário retorna ao tema na edição do dia 28 de junho para saber o que foi resolvido.



RACHADURA destruiu parte da escadaria e dificulta passagem

Buraco em calçada prejudica os pedestres

Gabriel Miranda – estagiário

Pedestres que passam pela calçada da Rua da Imperatriz, próximo ao Banco Bradesco, contaram que a calçada está quebrada e falta sinalização no local. Nesta área passam muitas pessoas e até mesmo cadeirantes.

Segundo informações de quem passava pela calçada não existe nenhum aviso ou área cercada. “Este buraco abriu provavelmente em decorrência das duas enchentes que houve, porém, isso prejudica bastante. A calçada já é inclinada e fica bem próximo da rampa para os

cadeirantes”, afirmou um pedestre.

O Bradesco informou que está atuando e tomando todas as providências para a regularização o mais breve possível.

A Secretaria de Obras, Habitação e Regularização Fundiária esclareceu que a manutenção da calçada de placas apontada na denúncia é de responsabilidade do estabelecimento. As calçadas de pedras portuguesas é que são de responsabilidade da Prefeitura.

O Diário retorna ao tema na edição do dia 28 de junho para saber o que foi resolvido.



CALÇADA em frente a agência bancária está bastante danificada

PUBLICAÇÃO OFICIAL 21/06/2022

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATO PRE-LEG 028/2022

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES, E DE ACORDO COM O QUE ESTABELECE O ART. 26 DO REGIMENTO INTERNO,

Art. 1º - Constituir, de acordo com o que estabelece o inciso II do artigo 37 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Petrópolis, COMISSÃO ESPECIAL PARA REALIZAR ESTUDOS RELATIVOS ÀS CONDIÇÕES DE INFRA-ESTRUTURA PARA A PRÁTICA DO CICLISMO COMO MODAL DE TRANSPORTE URBANO, formulada através do Requerimento CMP nº 2959/2022 e

designada na Sessão Ordinária de 15 de junho de 2022. A Comissão terá o prazo de 180 (cento e oitenta) dias para atuação dos trabalhos, e será composta pelos seguintes Vereadores:

- Vereadora Gilda Beatriz (PSD) – Presidente
- Vereador Júnior Paixão (DC)
- Vereador Marcelo Chitão (PL)

Art. 2º - Este ATO entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Petrópolis, em 15 de junho de 2022.

Hingo Hammes
Presidente